

O processo de urbanização e a produção arquitetônica em Curitiba: o Estádio Durival de Britto e Silva

Brenda Lais de Castro
PIBIC Voluntária
Prof. Elizabeth Amorim de Castro

objetivos |

Resgatar a história da Rede de Viação Paraná -Santa Catarina (RVPSC) a partir da perspectiva do Clube Atlético Ferroviário, para que informações importantes não localizadas e uma valorização patrimonial do espaço possam surgir após este incentivo inicial.



introdução |

1930: Fundação do Clube Atlético Ferroviário como uma entidade social e esportiva.

1942: Criação da Rede Viária Paraná-Santa Catarina (RVPSC) - autarquia federal responsável pela exploração de transportes ferroviários e rodoviários.

O estádio da Vila Capanema: principal obra no cenário esportivo local da década de 1940, é a materialização arquitetônica presença da RVPSC além das ferrovias em si.

Havia concentrações urbanas ferroviárias em pontos da cidade e o Durival desponta como o grande clube de lazer para este determinado grupo operário.

capítulos de pesquisa |

1. Futebol: origens e expansão
2. A RVPSC e a consolidação do futebol
3. Clube Atlético Ferroviário e o estádio Durival de Britto e Silva
4. A Copa do mundo em Curitiba e as alterações no espaço

1. futebol: origens e expansão |

- Primeiros indícios do esporte;
- A história do futebol moderno;
- A chegada do futebol ao Brasil, através de Charles Miller e por meio das ferrovias;
- O esporte como fenômeno social do Estado Novo (1937-45);
- Fundação de clubes ferroviários e sua estruturação.

2. a rvpsc e a expansão do futebol |

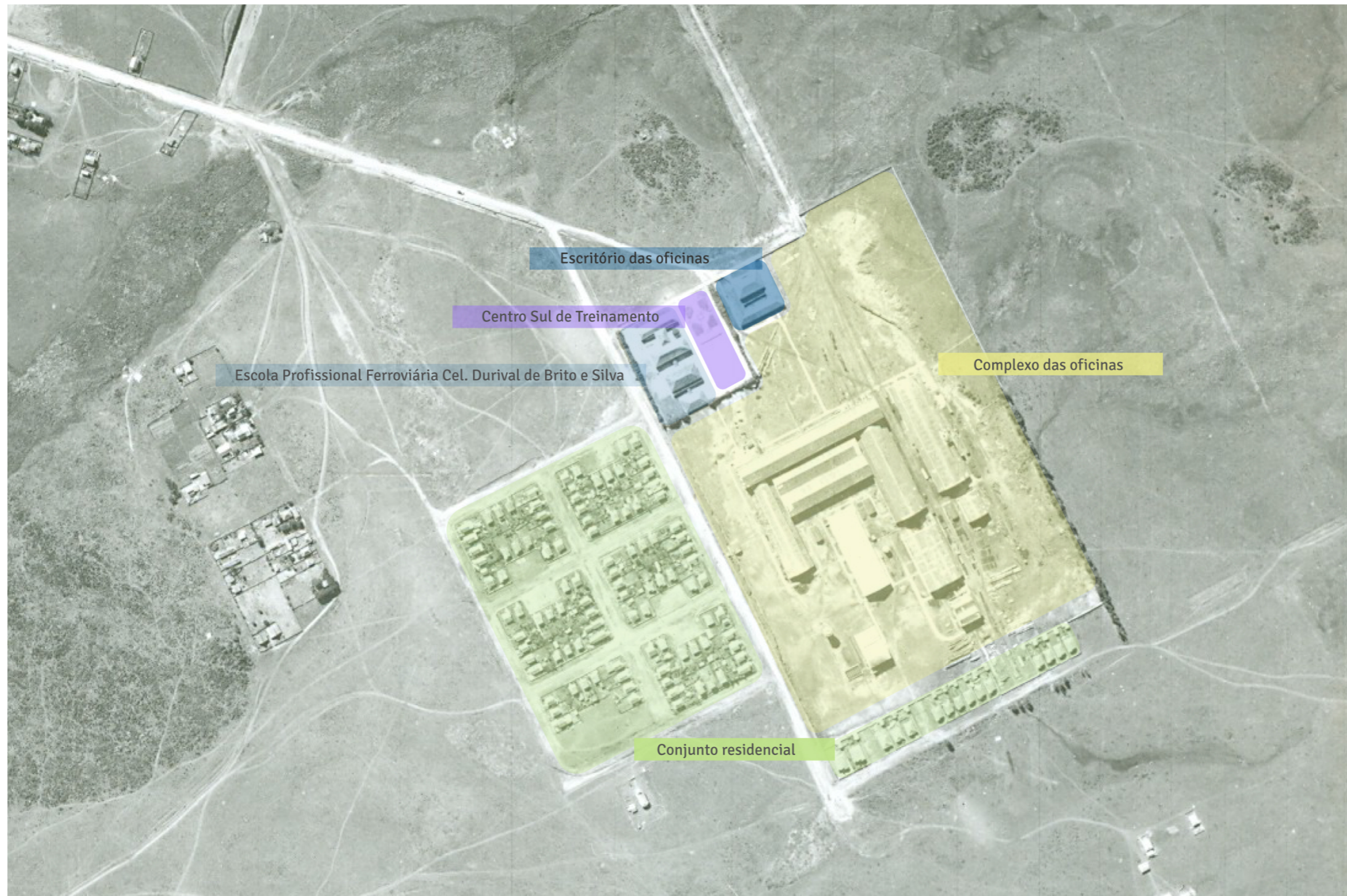
- A chegada das ferrovias no Brasil na primeira metade do século XIX e a ideia de modernidade;
- A economia local e regional, a vida social e cultural foram alteradas. Havia uma simbiose entre a estação e a comunidade em seu entorno (PARDO, 201-).
- Núcleos urbanos formados no Cajuru e Rebouças e analisados em referência ao Estádio da Vila Capanema.

Mapa esquemático da localização dos polos da Vila Oficinas (rosa) e do Rebouças/Capanema (azul) e da linha férrea entre eles.



Fonte: A autora (2019).

Planta com a localização dos edifícios construídos pela RVPSC na Vila Oficinas (1957).



Fonte: IPPUC modificado pela autora (2019).

Planta com a localização dos principais edifícios construídos pela RVPSC no Rebouças (1957).



Fonte: IPPUC modificado pela autora (2019).

3. Clube Atlético Ferroviário e o estádio Durival de Britto e Silva |

- Início das obras em 1943.
- Descrição do espaço: o conjunto arquitetônico era formado pelo campo de futebol, quadras de basquete, vôlei, tênis, bocha, pista de atletismo, boliche, piscinas, a sede do clube social dos funcionários e um auditório (FARRUGIA; SALGADO, 2019).
- 23 de janeiro de 1947: Inauguração do Estádio Durival Britto e Silva. Era o terceiro maior estádio de futebol do Brasil, com capacidade aproximada de 15 a 18 mil espectadores.

O conjunto da nova praça de esportes durante jogo da Copa do Mundo de 1950.
No centro da imagem, a concha acústica, a arquibancada de madeira o campo de futebol.



Fonte: Acervo de Paulo Osni Wendt (Prefeitura de Curitiba, 2014).

4. A Copa do Mundo de 1950 em Curitiba e as alterações no espaço |

- Exigências para realização: limpeza no Rio Belém, preparação de amplo estacionamento e construção de arquibancadas suplementares.
- Descaracterização dos traços originais do projeto inicial do estádio, a fim de modernizá-lo (IPHAN, 2008).
- Mesmo assim, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) avalia que todo o espólio oriundo da extinta RFFSA é detentor de valor histórico, artístico e cultural.

Construção de arquibancadas de madeira para a Copa do Mundo.



Fonte: Coluna Nostalgia - Cid Destefani - Jornal Gazeta do Povo. 23 de novembro de 2008.

Planta esquemática do projeto original do Estádio, com a base de 1957.



Fonte: IPPUC, modificado pela autora (2019).

Planta esquemática do projeto original do Estádio, com a base de 2007.



Fonte: IPPUC, modificado pela autora (2019).

materiais e métodos |

- Revisão bibliográfica acerca da Rede Ferroviária Nacional; e da história do futebol no Brasil e em Curitiba.
- Identificação da produção arquitetônica da RVPSC buscando descrever suas características arquitetônicas e sua importância.
- Periódicos, documentação judicial, fotografias, acervos institucionais, livros e artigos.
- Buscou-se produzir um acervo fotográfico descritivo e exploratório.

resultados e discussão |

- Os núcleos ferroviários aos arredores da linha férrea possibilitaram que moradias, comércio e serviços fossem estabelecidos.
- O Estádio Durival de Britto e Silva considerado um agente modernizador da cidade - devido sua imponência e singularidade.
- Quantificação e qualificação da grandeza da RVPSC - moldar, solidificar e expandir as fronteiras das quadras de futebol para além de um time de funcionários, crescendo para um estádio, um bairro e vivendo até hoje como um marco na história da cidade.

referências bibliográficas |

IPHAN. Preservação do patrimônio arquitetônico industrial paulistano: Iniciativas de levantamento, valorização e tutela. In. CORDOVA, Dayana Zdebsky de (Org.) et al. Pelos trilhos: paisagens ferroviárias de Curitiba. FCC. Curitiba, 2010.

MOLINARI, Carlos. A História das Copas. Rio de Janeiro: Litteris, 1998. PARDO, Leo Aristides. A bola rola sobre os trilhos: o FerroviárioEsporteClube e os ferroviários em Porto União da Vitória (1944-1975). FAFIUV, União da Vitória, 201-.

VOITCH, Guilherme. O Futebol no trilho do trem. Gazeta do Povo. Curitiba 03/01/2009. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=843476&tit=O-futebol-no-trilho-do-trem>>. Acessado em 13-12-2012.

ZORZO, Francisco Antônio. A emergência do capitalismo ferroviário na Europa na segunda metade do século XIX: a implantação da ferrovia na França, Itália e Espanha. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, XXV, 2009, Fortaleza. Anais do XXV Simpósio Nacional de História – História e Ética. Fortaleza: ANPUH, 2009

referências bibliográficas |

MIRANDA, Melina Nóbrega. Futebol e o projeto de unidade nacional no Estado novo (1937-1945). In: X SIMPÓSIO INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, 2007, Campinas, SP. Processo Civilizador [...]. São Paulo: [s. n.], 2007. Disponível em: http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Melina_N_Miranda.pdf. Acesso em: 14 jul. 2019.

ROLIM, Bruno. Do "Baixadão do Água Verde" à Arena da Copa: os 100 anos da Baixada. Globo Esporte, Curitiba, PR, p. 1-1, 6 set. 2014. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/pr/baixada-100-anos/noticia/2014/09/do-baixadao-do-a-gua-verde-arena-da-copa-os-100-anos-da-baixada.html>. Acesso em: 9 jul. 2019.

SOUZA. Jhonatan Uewerton. O jogo das tensões : clubes de imigrantes italianos no processo de popularização do futebol em Curitiba (1914-1933) / Jhonatan Uewerton Souza – Curitiba, 2014. 260 f.